

*Officinas de impressão*—Rua da Atalaia, 114 e 115

sideratum», criando o ambiente que  
facilite a árdua, mas bemdita tarefa.

**José ANTUNES**

147



lução deste problema, contraindo empréstimos para a construção de Bairros económicos a qualquer casa de crédito? 4.ª Gêsta o n.º 3 desta moção em relação com os princípios que norteiam o movimento sindical, pela situação que lhe determina? 5.ª Devemos apenas limitar-nos aos n.ºs 1 e 2, de caráter imediato, ou podemos tornar realizáveis os outros n.ºs?

Carlos Coelho refere-se aos Bairros Sociais, citando escândalos de caráter administrativo e governamental com os mesmos. Afirma que uma das razões porque a sua construção foi suspensa foi a *revanche* contra os operários, vingança mesquinha e odiosa que é intolerável.

A construção dos Bairros suspendeu por falta de verba e no entretanto com a chamada manutenção da "ordem" gasta o Estado milhares de contos, embora milhares de pessoas estejam sem abrigo ou sujeitas a uma vilíssima exploração.

A. C. Mendes corrobora as palavras de Carlos Coelho, citando escândalos sem conta sucedidos no Porto.

### Intervenção da autoridade

Alberto Dias, em aparte: — E' esta a obra da república.

Nesta altura interveio o administrador, que no Congresso representa a autoridade, declarando que encerrará o Congresso se continuar a ouvir "abandalhamentos" à República.

Vários delegados protestam, declarando que, pela Constituição da República, é lícito apreciar os actos do governo.

Trocaram-se mais explicações, sendo encerrado o incidente.

Costa Gomes, depois de breves explicações, termina afirmando que na construção das casas económicas se observa a pior das administrações e a maior das incompetências, com prejuizo para os operários e para o inquilinato.

Na mesma ordem de ideias, falam João da Silva e João Miranda, que, entretanto, discordam das últimas conclusões do documento de Marcelino da Silva que considera um principio de colaboração de classes.

Alberto Dias critica acerbamente a forma como foi confiada a administração dos Bairros a incompetentes. Diz que a autoridade há pouco considerou que o seu aparte foi agressivo para os poderes constituídos e no entretanto observa-se que um sem numero de obras do Estado estão paralisadas, entregues ao tempo, estragando-se e algumas em parte terão que ser demolidas para serem de novo construídas.

Acceita que se obtenham empréstimos pelos Conselhos Técnicos dos Sindicatos locais para as construções económicas, mas entende que em primeiro lugar se deve forçar os governos e os municípios a terminarem as obras que estão iniciadas, como aconteceu propriamente em Castelo Branco.

Inácio Marques corrobora os factos citados, depois do que é aprovado este requerimento:

"Requerio para que seja posta à votação a moção dos delegados de Lisboa, mas eliminando os q.ºs 3 e 4, e, sem prejuizo dos oradores inscritos." (a) F. Badessi.

Alfredo Lopes entende que em vez de se porem em execução os números eliminados, se autorize a Federação a intervir junto do Estado para que a construção e reconstrução dos bairros já principados e a principar sejam entregues aos conselhos técnicos dos sindicatos. As obras já entregues ao conselho técnico de Lisboa tem demonstrado a exactidão dos seus conceitos e comprovam que o próprio Estado muito aproveitaria com que as obras sejam dadas a fazer aos próprios operários, que já temonstraram suficientemente possuírem capacidade técnica e administrativa.

Marcelino esclarece a razão porque na sua moção colocou os números que foram eliminados com o requerimento, declarando-se satisfeito com as ideias dispendidas.

José Gomes informa sobre o que se passou com o bairro da Covilhã, depois do que são aprovadas a moção de Marcelino da Silva com a eliminação dos números 3 e 4 e ainda esta proposta de Alfredo Lopes:

"Proporho para que o congresso au-

torize a Federação da Construção Civil a reclamar do Estado a abertura imediata dos Bairros Sociais e a criação de outros bairros nos vários pontos do país onde se nota a falta de habitações e que a sua construção seja entregue aos Sindicatos da construção civil por intermédio dos seus conselhos técnicos. (a) Alfredo Lopes.

### Um esclarecimento do administrador do conselho

O administrador do conselho pede para fazer um esclarecimento à passagem do discurso do delegado.

Sendo isso consentido, aquela autoridade informa que o facto de uma obra em Castelo Branco estar paralisada (uma escola primária) se deve a uma câmara que há pouco abandonou o seu lugar, câmara que era monárquica e que lhe eleita precisamente por operários e a maior parte da construção civil.

Vários delegados manifestam o seu desgosto e declaram que na sessão da noite, em que estão presentes mais operários, se manifestaram fazendo-lhes a necessária propaganda.

Gaudêncio Cardoso apresenta uma questão de carácter pessoal a propósito dum delegado da Federação que em Coimbra esteve há 5 anos, questão inoportuna e irritante, sobre a qual, depois de explicações dadas pelo secretário geral da C. G. T., é aprovada a seguinte moção de ordem:

"O congresso ouvindo as explicações do representante da C. G. T. resolve não tratar o assunto e continuar na ordem dos trabalhos. (a) Alfredo Lopes.

### As perseguições ao proletariado internacional

Sobre as perseguições feitas ao proletariado italiano internacional é aprovada a seguinte moção:

"Considerando que pela causa da sua emancipação as massas proletárias escravizadas estão sendo odiosamente perseguidas;

Considerando que as hostes reaccionárias de todo o mundo estão exercendo as mais cobardes perseguições contra os grandes batalhadores da libertação dos povos produtores escravizados;

O congresso resolve: 1.ª, Saludar fraternalmente as vítimas da reacção burguesa de todo o mundo; 2.ª, Que ao proletariado revolucionário italiano se demonstre os protestos da nossa mais sincera solidariedade; 3.ª, Que se dê o máximo apoio à Batalha, para continuar na sua obra de critica e de protesto contra a reacção burguesa. (a) André Valente.

### Protecção aos menores e acidentados de trabalho

Sobre os menores nas oficinas é igualmente aprovada a seguinte proposta:

"Proporho que o congresso convide os organismos centrais a fazer cumprir a lei sobre os menores nas fábricas e oficinas para se evitarem os constantes desastres dos menores que se verificam todos os dias. (a) António de Matos.

Outra proposta aprovada:

"Proporho que a organização faça cumprir a lei dos accidentes de trabalho em todas as localidades e em especial em Castelo Branco, cujos andalises são usados sem guarda-costas, o que permite os desastres constantes. (a) João Gomes.

A sessão encerrou-se seguidamente.

### Telegramas de saudação ao congresso

LISBOA, 23. — Os presos sociais do Limão saúdam o 3.º Congresso Nacional da Construção Civil, assim como todos os congressistas, desejando que todos os delegados empreguem todos os esforços para que a organização de futuro seja mais alguma coisa do que na hora presente, pois só assim a emancipação dos trabalhadores será um facto.

VIANA DO CASTELO, 28. — Os fabricantes de calçado reunidos em Viana do Castelo saúdam o Congresso da Construção Civil. — Alves, secretário geral.

LISBOA, 28. — A Secção da Juventude Sindicalista da Construção Civil de Lisboa saúda o Congresso.

ALBUFEIRA, 28. — Operários Fúreiros de Albufeira reunidos aderiram à Federação e saúdam o Congresso da indústria fazendo votos pela unificação operária. — Tomás Vieira, secretário geral.

"Proporho para que o congresso au-

**Coliseu dos Recreios**  
HOJE — As 20,30 e 22,30 — HOJE  
2 Magníficos espectáculos 2  
A revista de maior sucesso da actualidade  
**TIG-TAC**  
ampliada com novos e engraçados números  
Um deslumbrante cortejo tauromáquico  
4 lindos autênticos em scena 4  
Uma autêntica corrida de touros  
Preços populares Geral \$60

## Subvenções

A subvenção a reformados

Recebemos a seguinte carta, da qual nos pedem a publicação:

"Num país onde se apregoa a democracia, no tempo do progresso que vai correndo e que certamente, não longe, há de atingir o possível da perfeição no sentido da igualdade social, ainda há quem, alterando uma lei votada pelo parlamento, se preocupe com hierarquias, e, pondo de parte a justiça e a razão, reduza a uma situação deprimente um certo numero de indivíduos, menosprezando-lhes os seus serviços. Vem isto a propósito da última lei das subvenções, em que tendo ficado estabelecido que a subvenção dos oficiais reformados seria calculada pelos seus vencimentos de reforma, foi posteriormente resolvido, no meio duma confusão medonha, que nenhum oficial em tal situação, poderia ter maior vencimento do que os oficiais de igual categoria em serviço activo.

A pensão de reforma deve ter por fim, unicamente, compensar serviços prestados à pátria, sem ligação ou preocupação alguma com a questão de pouso ou patente, pois muito geral porá, durante a sua carreira, não ter prestado os serviços equivalentes aos dos seus camaradas, mesmo de muito menor graduação. Alguns nunca saíram da metropole; nunca se sentiram crestados pelo ardente sol tropical, nem fazem uma pequena ideia do que seja uma marcha violenta através de Africa.

Nunca sentiram bater o coração de alegria, após um combate e mil fadigas, ao ver hastado o pavilhão português em mais um pedaço de território conquistado, e no entanto, por o efeito da reforma, o que agora merece maior vencimento, é o que tiver maior categoria, assim o entende o sr. ministro das Finanças que, contrariamente ao estabelecido por uma lei do parlamento, manda que nenhum oficial na situação de reforma, possa ter maior vencimento do que o dos seus camaradas, de igual posto, em serviço efectivo, ao mesmo tempo, coisa inexplicável, que lhes dá o direito de optarem pela tabela dos funcionários civis, o que para alguns, é impossível. Mas o mais extraordinário é que, depois de tanta discussão no parlamento, appareça alguém modificando tudo quanto foi tanto longamente estudado e que ficou assente e legislado. Em que condições ficam os parlamentares e que confiança poderá merecer o que, de futuro, mais legislarem?

Pela publicação destas linhas, muito grato lhe fica o de v.º, etc.,

E. V.

## DESPORTOS

### Foot-Ball

E' hoje que no campo de Pálhavá se realiza o primeiro desafio do Club Sport Marítimo, do Funchal, contra o Sport Lisboa e Benfica. Este jogo está interessando vivamente os amadores de sport que sabem que se o Club Marítimo possui um grupo forte, treinado, com muito fôlego e resistência, o Sport Lisboa e Benfica vai defrontá-lo com o entusiasmo que põe sempre nos seus jogos, procurando vencê-lo e tirar assim a desfora das duas derrotas que sofreu na ilha quando ali se encontrou com o grupo madeirense.

O desafio de hoje, que se realiza às 13,30, vai, pois, marcar no nosso meio sportivo como um grande acontecimento de foot-ball. Os restantes desafios effectuam-se nos próximos dias 5, 7 e 8.

### Grupo Naturista Filhos do Sol

Rúne hoje na Trafaria — Praia dos Selvagens. Instruções sobre banhos de Sol, gymnástica respiratória e alimentação vegetariana. O embarque realisa-se às 9 horas, em Belem.

### Uma festa em Xabregas

Promovida por uma comissão de sócios do grupo de Instrução Nova e a favor da Escola, effectuam-se hoje dois seccionais desafios de futebol, nos quais tomam parte dois excelentes grupos. Esta festa será abrilhantada por um grupo musical, havendo festa da flor.

### Os que morrem

#### MANIFESTAÇÃO FUNEBRE

Daniel Martins de Carvalho  
A direcção da Associação dos Impresores Tipográficos, convida a classe a incorporar-se na manifestação funebre a este saudoso camarada que se realiza hoje, saindo pelas 14 horas da Estrada do Loureiro, 19, loja, à Fonte Santa, para o cemitério dos Prazeres.

### Escola Industrial da Covilhã

O ministro interino do Comércio recebeu um telegrama em que a direcção da Associação dos Operários da Indústria Têxtil da Covilhã, pede que seja nomeado director para a escola industrial daquela cidade, a fim de que se possam realizar as respectivas matrículas.

# A BATALHA

## Teatros

### Avenida A comédia "Cama, mesa e roupa lavada", de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

Os espirituosos comediógrafos portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa escreveram uma peça verdadeiramente talhada para Chaby Pinheiro. Parece que todas aquelas frases foram feitas a pensar em que seria ele o seu intérprete e não há um dito que não assente no seu feitiço cómico, com uma precisão admirável. Há uma tal ou qual ingenuidade em algumas das graças, que, pode dizer-se, ficaram monopolizadas na personagem patética de «Araão de Lacerda» e de que Chaby conserva o tipo característico numa invariabilidade notabilíssima. Que lhe não tirem a cama, mesa e roupa lavada. E' esse o seu «desideratum» e dentro dessa aspiração, Chaby com os recursos enormes da sua arte, enquadra-se, fixa-se e sem se desconcertar, mantém o traço inconfundível do comediógrafo que salta por cima de todas as contradições, que não se abala perante os desaguiçados dolo, que para ele é simplesmente o pretexto para ter cama, mesa e roupa lavada... Chaby não sacrifica ao burlesco do papel a impetabilidade da dicção, que, dir-se-ia, de momento a momento, se aperfeiçoa mais.

A evocação do segundo acto em que melancolicamente revive o passado das suas «botas cambadas», é feita magistralmente, não sabendo o espectador se há de tomar conta do chiste das frases se da esplêndida correcção do dizer. Assim podemos dizer desembaraçadamente que a peça de Arnaldo Leite e

### Notícias

Pessoa alguma deve deixar de ir ao Olimpia para não perder um dos mais famosos programas que ali se estão exibindo.

Trata-se dos doze episódios, divididos em vinte e quatro partes, do grandioso film «Imperia», cujo enredo domina o espectador, tornando-se assim o Olimpia, o ponto obrigatório das pessoas que desejam divertir-se vendo uma bela obra de arte.

Como o nosso público adora os confrontos, vai ter agora ocasião de, no Teatro Foz, ver o actor Alvaro de Almeida na peça «O As interpretado pelo papel de Mano Augusto, creado pelo seu colega Gil Ferreira, o de Chouquette, feito pela atriz Augusta de Oliveira, desempenhado pela actriz esportista Beatriz de Almeida. O As deve subir à cena deste teatro na próxima semana. Até lá repete-se a hilaridade farça Sou... ou não sou?

Ficando removidas até quarta-feira as dificuldades que se opunham à estreia da peça do Apolo, motivadas pela sua complicada montagem e pela execução do guarda-roupa, que contém cerca de 400 fates de fantasia, realiza-se nessa noite a *première* da fantasia, género revista *Cigarro Brejeiro*, da qual são autores Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, pertencendo a música a Alves Coelho e Bernardo Ferreira.

Na peça apparece a graciosa actriz Julieta Soares, que durante três anos permaneceu no Brasil. Deolinda Sayal, a gentil artista, também muito querida do público, que, por ela, tem a verdadeira admiração, entra na nova fantasia revista, interpretando numerosos papeis aos quais deve imprimir um relevo brilhantissimo. Há, ainda a especializar Lina Demol, estando os outros papeis confiados aos restantes, numerosos, e também valiosos elementos artisticos da esplêndida Companhia Rinas.

A peça *Cigarro Brejeiro* é exibida

### Professores provisórios dos liceus

Foi determinado aos reitores dos liceus que informem telegraficamente à direcção geral de ensino secundário de qual o numero mínimo de professores provisórios de que o respectivo liceu carece para o serviço do novo ano lectivo.

### Nova época de exames

A direcção geral de ensino secundário enviou uma circular aos reitores dos liceus, determinando que marquem o prazo de 8 dias para recepção dos requerimentos para a nova época de exames, nos termos da autorização concedida pelo Parlamento.

Os exames deverão principiar até 15 de Outubro, o mais tardar.

### SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo D. M. Solidariedade Operária. — Realiza hoje, às 21 horas, uma recita dedicada aos sócios e suas famílias subindo à scena o drama «Avarento» e a comédia o Actor seus vizinhos.

### Para os filhos de Neno Vasco

De Fall River, America do Norte, recebemos a quantia de 126 escudos a favor dos filhos de Neno Vasco, para a qual contribuíram: José Martins, 20 centimos; Alfredo Campos, 50 centimos; Anibal Barbosa, 75 centimos; António Almeida, 50 centimos; Diamantino Teixeira, 50 centimos; Manuel Vieira, 30 centimos; Bernardino Correia, 25 centimos; José Marcelino, 15 centimos; António Alves Pereira, 50 centimos; João R. Mendes, 25 centimos; Anónimo, 15 centimos; J. M. Melo, 50 centimos; Joaquim Cunha, 50 centimos; Bernardino Correia, 25 centimos; João Carvalho, 10 centimos; C. A. S., 120 centimos; J. S. C., 14 centimos; Augusto Pires, 20 centimos; Augusto Manso, 10 centimos; Luis Cunha, 10 centimos. Total 7 dollars, que em Fall River foram convertidos em 126 escudos portugueses.

### Sanidade pública

Segundo o boletim de sanidade interna, apresentado na última sessão do Conselho Superior de Higiene, na semana finda em 23 de Setembro, manifestaram-se em Lisboa 6 casos de difteria, 1 de escarlatina, 4 de febre tifóide, 2 de sarampo, 1 de tosse convulsa e 12 de varíola, e no Porto, 3 de difteria, de febre tifóide, 3 de sarampo e 5 de varíola.

### Ricos.. Remediosos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante. O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

### Calçado só em qualidade garantida.

### Preços muito baratos

### "Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

**TEATRO SALÃO FOZ**  
— EMPRESA EMAUZ —  
Telefone 4354 Norte  
Companhia Beatriz de Almeida -- Jaime Zonóglio  
**O GRANDE SUCESSO**  
**SOU.. OU NÃO SOU?**  
**BREVEMENTE O A'S**

## Lisboa na rua Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

Descarregadores de Mar e Terra — Reuniram para apreciar o relatório do delegado que foi ao Congresso Marítimo. Como estivesse um membro da grande comissão pró-Batalha, foi dada a palavra, que num vibrante discurso demonstrou as vantagens que tem o jornal *A Batalha* para as classes trabalhadoras fazendo sentir que se a *Batalha* desaparecesse era mais um baluarte que a burguesia alcançava, pois que não há jornal algum que se prontifique a fazer a defesa das classes trabalhadoras.

Foi escutado por todos os assistentes com a maior atenção, sendo em seguida lido o relatório do camarada com gressista que foi aprovado sem discussão e por unanimidade, assim como também se protestou contra o mestre de obras Jorge, pois o mesmo que tem umas obras no Bairro Novo, à Lapa, tendo uma fragata na doca de Santo Amaro, à descarga, carregada de sacos com cal negou-se a admitir profissionais de descarga.

Tendo-se-lhe chamado a atenção, foi chamada a policia n.º 1429 e fez o serviço de descarga com menores de 12 anos.

Como o mestre s.º diz sindicato, chamamos a atenção do S. da C. Civil, para ver se pode pôr cõbo a estes abusos, pois já não é a primeira vez que os pratica.

Como não houvesse mais nada a tratar, foi tirada uma quete que rendeu 21995 e que foi dividida pela seguinte forma: 10850 para *A Batalha* e 11145 para os presos por questões sociais, sendo em seguida encerrada a sessão.

### CONVOCAÇÕES

S. U. Mobiliário — Comissão administrativa — Convidam-se a comparecer amanhã, pelas 20 horas, os colaboradores por oficinas, para prestarem contas.

### SINDICATOS

#### DA PROVINCIA

União dos Sindicatos Operários de Almada. — Reine hoje a comissão administrativa, às 17 e meia horas, na Associação dos Corticeiros.

### UMA BOA NOTICIA

#### FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preço das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratissimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao publico, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª (Esta cidade)

### SAPATARIA

#### TRESPASSA-SE

Por seu dono não poder estar à testa do seu officio, trespassa-se em Setúbal uma sapataria, com habitação, em rua bem concorrida e estando bem afeiteguizada. O trespasse é em boas condições e a officina está já montada, tendo duas excelentes máquinas, para o officio, balcão envidraçado e mais apetrechos.

Para tratar, em Setúbal: Rua General Gomes Freire — Bairro Lopes.

Em Lisboa — Rua do Marechal Saldanha, 36.

### Isqueiros

Pedras, molas, tubos, rodas e mais artigos

Chegu nova remessa de rodas ocas.

Em quem vende mais barato

Pedidos a FRANCISCO PEREIRA LATA

Largo do Conde Barão, 55—LISBOA

## Livraria Renascença

J. CARDOSO, L.ª — Editores

### RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda obras literárias, scientificas, sociais, filosoficas, profissionais e artisticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a tomos, sendo a primeira intitulada *Colecção Autores Célèbres* illustrada. Iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo *Os Miseráveis*.

A segunda denominada *Germinál* iniciará com a magnifica obra de Kropotkin *O Auxílio Mútuo* trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

Um terceiro intitulado *Renascença* abrirá com *A Pecadora da Galileia*, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao apparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escriptorio e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipographicos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando concorrência.

A nossa vida será *Honestidade e audácia para vencer*, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos

### Os negros perante a Liga das Nações

De regresso de America, chegaram já a Genova os representantes do Partido Nacional Africano na Delegação Internacional Negra junto da Liga das Nações, eleita pela 3.ª convenção dos povos negros de todo o mundo, que se realizou no ultimo mês de Agosto, na cidade de New-York, por convocação da Universal Negro Improvement Association e African Communities League.

Para ratificar a mensagem que o presidente da Delegação Internacional Negra, sr. G. O. Marké, supremo deputado da Convenção, fará entrega ao Supremo Conselho da Liga das Nações, e também tomar resoluções definitivas sobre as reclamações dos povos e organizações negras da Africa Portuguesa e, em especial, dos negros da provincia de Angola, reúnem hoje os corpos directivos do Partido Nacional Africano e a Comissão Executiva da Federação Africana de Lisboa.

### Cura das doenças pelas plantas

Ávenida na administração de «A Batalha» — Preço 1500.

### Jardim da Estrêla

Terminam hoje os festejos neste jardim organizados pela Cooperativa do Pessoal do Município de Lisboa, em beneficio do seu cofre, da Associação dos Trabalhadores de Imprensa e do Albergue das Crianças Abandonadas.

Durante o dia haverá feira franca e musica.

Às 21 horas, elegante espectáculo organizado e dirigido pelo *Trío Serranos*, que representará a interessante comédia *Verdades da Mocidade* e a opereta *Os Trinta Bolões*.

No intervalo realiza-se um acto de variedades com números finos e alegres.

Abrihanta o espectáculo uma orquestra composta de eximios músicos dos principais teatros de Lisboa e dirigida por Carlos Pons.

### Universidades, academias e escolas

#### S. U. C. Civil — Comissão Central Escolar.

Ficam por este meio prevenidos os pais dos alunos da escola diurna, como os alunos da escola nocturna, que as aulas comecem a funcionar amanhã, segunda-feira.

As aulas diurnas comecem às 9 horas e terminam às 13 horas e as nocturnas das 19,30 às 22 horas.

A matricula para os novos alunos das duas aulas, principia no dia 2 e termina a 30 do corrente e a inscrição far-se-á todos os dias das 21 às 23, na Calçada do Combro, 38-A, 2.ª.

Escola industrial Fonseca Beneditos. — Está aberta até ao dia 6 de Outubro, nesta escola, na rua de Santos, 112, o prazo para a aceitação de requerimentos dos individuos que pretendam fazer exame de admissão à frequência dos cursos professados nas escolas industriais. Podem também ser requeridos quaisquer exames dos mesmos cursos.

Na mesma escola, inaugura-se hoje, pelas 12 horas, a exposição annual de trabalhos escolares, para a qual recebem convite, que agradecemos.

A exposição estará patente das 12 às 16 e das 20 às 22 horas, até ao dia 8 do corrente, dia em que pelas 15 horas se realizará uma sessão solene, para abertura das aulas.

Faculdade de Letras de Lisboa. — De 1 a 15 de Outubro do corrente ano está aberta na secretaria desta Faculdade, rua do Arco, a Jesus, a matricula gratuita para a frequência dos cursos de árabe, 1.º e 2.º anos, e de sânscrito.

Escola Luis de Camões. — Reabrem amanhã as aulas para ensino das classes do curso dos liceus e do Curso Commercial.

### Trabalhadores. Lêde e propagai

#### A BATALHA.



# AS ORGANIZAÇÕES SINDICALISTAS REVOLUCIONÁRIAS

## A VOZ DA CADEIA...

Enviam-nos a seguinte carta:

Camarada redactor de A Batalha — Conforme se lembrará, em principio deste mês noticiaram os jornais um incidente aqui ocorrido com o ex-cívico 1875, José Pessoa do Amaral, que nos obrigou a enviar um desmentido aos mesmos jornais, e que apesar de assinado pela maioria dos reclusos do Grupo B, não a publicaram, vindo apenas na Batalha a sua publicação.

E' deversas para lastimar o que em redor deste caso se tem fantasiado com o único proposito não só em desprestigiar a boa conduta deste Grupo como também a própria Direcção desta Cadeia, pois tendo sido encarregado de investigar este incidente o agente Hermano da Fonseca, este aproveitou a situação para satisfazer mesquinhas caprichos e ódios que alimenta sem sabermos qual o motivo.

Assim, diz o dito agente não poder continuar as investigações, por algumas testemunhas se recusarem a depor, recendo qualquer perseguição.

Pura fantasia daquele senhor, pois tendo sido chamadas duas testemunhas, colegas do referido Amaral, a sua presença para depor, disseram nada sabermos, o que motivou ter ficado irritado, pois julgava que estes seriam tão bandidos que dissessem o que não viam.

De facto prepararam bem estes dois reclusos, e a tal ponto que chegaram a pedir a sua transferência deste para outro Grupo, o que imediatamente lhes foi concedido, mas após poucos instantes desta autorização pediram a direcção que por tudo o não passassem, pois reconheciam terem incorrido na levandade de acreditarem num mau companheiro que os atormentou.

Estas duas testemunhas, foram apontadas por uma alma denada, tam negra na cor como na forma de proceder para com os seus colegas de prisão, o que lhe vale por todos ser desprezado.

Pois, camarada, o citado agente não faz caso e nove que existem neste Grupo, que estão prontos a aclarar todo este assunto, limitando-se a dizer que não pode continuar com as suas lúbeis investigações, de verdadeiro detective, sem que sejam daqui transferidos os presos-agressores.

Assim, sem dúvida, o sr. Hermano da Fonseca, por levandade ou por qualquer outra circunstância, não fez fé pelo que disseram o sr. director desta cadeia bem como o chefe e sub-chefe, enfermeiro, guardas e mais entidades que foram informados do incidente pelo próprio Amaral. Apenas acreditou no que malvavelmente o queixoso lhe disse e o tal pretinho Amâncio Pereira, bem irmãos no proceder.

Em face disto apelamos para o justo criterio do director da policia de investigação afim de que se digne prestar-nos o elevado favor de pessoalmente vir aqui investigar este incidente, para honra e brio de quem preza a justiça, e certo estamos de que se não poupará em patenear a sua imparcialidade neste assunto, e creia que em poucas horas dará por terminada a investigação que o sr. Hermano da Fonseca em longos dias não conseguiu.

Tem-se de tantas as infâmias lançadas sobre nós a proposito deste incidente que já pedimos ao Director desta Cadeia, para fazer uma sindicância ao que se passou, e informar da veracidade dos factos o Ministro da Justiça e mais entidades superiores, esperando nos que com brevidade faça este inquérito, para a sua própria dignidade, que bem malvavelmente também neste caso se encontra envolvida, sendo para mais casos affectos à boa disciplina da Cadeia, e assim não só tem o dever como obrigação de fazer este inquérito para que possam ser punidos os criminosos houv.

Limoeiro-Grupo B.  
Somos, etc., etc.

Avelino Castro  
Carlos Correia  
Manuel Ramos  
Raúl da Silva Monteiro

de VICTOR HUGO  
ACABA DE SAIR

Assinaturas a tomos semanais 50 cent.  
Pedidos à livraria Renascença

JOAQUIM CARDOSO Lda  
R. dos Poiais de S. Bento, 27, LISBOA

AOS MONTADORES

Materia eléctrica  
Cordão 0,75 a preços convidativos na casa Lopes & Valério, Lda. Rua Nova da Almada, 16.

# Um pouco de tudo para todos

## CALENDÁRIO DE OUTUBRO

D.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 6,32
T.	3	10	17	24	31	Desaparece às 18,21
Q.	4	11	18	25		
Q.	5	12	19	26		
S.	6	13	20	27		
S.	7	14	21	28		

## MARÉS DE HOJE

Praialmar às 0,00 e às 12,11  
Baixamar às 5,08 e às 17,41

## CAMBIO

Países	Moe- das	Mo par	Ontem	Comp. <sup>a</sup>	Venda
Alemanha	Marcos	405	405	—	402
Belgíca	Coróns	119,1	—	—	—
Francia	Francos	117,8	118,35	118,35	118,35
Espanha	Pesetas	117,8	3,907	118,35	118,35
E. U. A.	Dólares	20,4	20,45	20,45	20,45
Inglaterra	Libras	117,8	118,35	118,35	118,35
Italia	Liras	117,8	118,35	118,35	118,35
Suiza	Francos	117,8	118,35	118,35	118,35

## CARTAZ

S. CARLOS. — A's 21,15 — «O pai de todos».

POLITEAMA — A's 21,30 — «Cuidado com a Fernanda».

AVENIDA — A's 21,15 — «Cama, mesa e roupa lavada».

EDEN TEATRO. — A's 21 — «As duas gaitas de Paris».

TEATRO SALÃO FOZ. — A's 21,30 — «Sou... ou não sou».

S. LUIS — A's 21,30 — «A revista de Práxis».

COLISEU. — A's 20,30 e 22,30 — «Tic-Tac».

CIRCO ROYAL — A's 20,30 e 22,30 — «Circos e Variedades».

GIL VICENTE — A's 21 — «Miss Olga».

ESPECIFICOS — A's 21 — «Miss Olga».

PROMOTORA (ao Calvário) — A's 21 — «Miss Olga».

CHADO TERRASSE — A's 2 e 7,30 — «Animatográfico».

OLIMPIA — A's 21,30 — «Animatográfico».

CONDEN (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CENTRAL (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ROSSIO (Arco Bandeira) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CHATEAU (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

IDEAL (Largo) — A's 21,30 — «Animatográfico».

EXCELSIOR (Teatro dos Anjos) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ESPECIFICOS — A's 21 — «Miss Olga».

PROMOTORA (ao Calvário) — A's 21 — «Miss Olga».

CHADO TERRASSE — A's 2 e 7,30 — «Animatográfico».

OLIMPIA — A's 21,30 — «Animatográfico».

CONDEN (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CENTRAL (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ROSSIO (Arco Bandeira) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CHATEAU (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

IDEAL (Largo) — A's 21,30 — «Animatográfico».

EXCELSIOR (Teatro dos Anjos) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ESPECIFICOS — A's 21 — «Miss Olga».

PROMOTORA (ao Calvário) — A's 21 — «Miss Olga».

CHADO TERRASSE — A's 2 e 7,30 — «Animatográfico».

OLIMPIA — A's 21,30 — «Animatográfico».

CONDEN (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CENTRAL (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ROSSIO (Arco Bandeira) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CHATEAU (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

IDEAL (Largo) — A's 21,30 — «Animatográfico».

EXCELSIOR (Teatro dos Anjos) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ESPECIFICOS — A's 21 — «Miss Olga».

PROMOTORA (ao Calvário) — A's 21 — «Miss Olga».

CHADO TERRASSE — A's 2 e 7,30 — «Animatográfico».

OLIMPIA — A's 21,30 — «Animatográfico».

CONDEN (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CENTRAL (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ROSSIO (Arco Bandeira) — A's 21,30 — «Animatográfico».

CHATEAU (Avenida) — A's 21,30 — «Animatográfico».

IDEAL (Largo) — A's 21,30 — «Animatográfico».

EXCELSIOR (Teatro dos Anjos) — A's 21,30 — «Animatográfico».

ESPECIFICOS — A's 21 — «Miss Olga».

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos

Vapores e destinos	Dias
Moçambique, Funchal, S. Tomé, Lourenço, Ambrizete, Quinzano, Quissanga, Bomb. Noqui, Maladi, Landana, Mucula e Mussera) com transbordo em Lourenço, Lobito, Baía dos Tigres, Porto Alexandre.	1
Orania, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.	2
Clan Macmaster, portos da Africa Oriental portuguesa.	3
Urundi, Tenerife, Las Palmas, Cádiz, do Cabo, Port Elisabeth, East London, London, Natal, e Lourenço Marques.	4
Irmgard, Africa Oriental.	5
Sabor, portos do Brasil.	6
Usaramo, Rotterdam e Hamburgo.	7
Cap Norte, Pernambuco, Baía Rio de Janeiro, e Santos.	8
Carim, para Port Said, Suez, Port Sudan, Alexandria, Kilmindi (Mombassa), Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Port-Amelia, Moçambique, Beira, Lourenço Marques, e Natal.	9
Ingham, Ohiade e Quelimane, Inhanga, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires e portos do Pacifico.	10

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ANTROPOLÓGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus, — Todos os dias úteis, das 10 às 16, com licença.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — D. João, — Todos os dias, das 10 ao por do sol.

ARQUEOLÓGICO. — Largo do Carmo, — Todos os dias das 10 às 16 — 20 centavos.

ARTILHARIA. — Largo do Museu da Artilleria, — Todos os dias úteis, das 10 às 16.

COLONIAL E ETNOGRÁFICO. — Rua Eugénio dos Santos, — Aos domingos, das 10 às 16.

ETNOLOGICO PORTUGUES. — Edifício dos Jerónimos, Belem, — Todos os dias úteis, das 12 às 16.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia das Sciencias, 2.º pavimento.

JARDIM ZOOLOGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DU BOU. — Escola Politécnica, — Quintas feiras das 12 às 16.

MISERICORDIA. — Largo da Trindade Coelho, — Último domingo ao mês, às 16,30.

NACIONAL AGRICOLA. — Tapada da Ajuda.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Jacintas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Afonso de Albuquerque, — Todos os dias úteis, das 12 às 16.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo da Chafariz, — A's terças e domingos, A's segundas, 20 centavos.

## Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

### VULGARIZAÇÕES

Até que idade crescem as orelhas? — Do estudo feito com cerca de 40 mil orelhas humanas em Inglaterra e em França, resultou saber-se que as mesmas não deixam de crescer durante a vida do individuo.

Qualquer pode observar um sitio onde se reúnem muita gente, por exemplo, num teatro, como todas as pessoas de idade tem as orelhas mais desenvolvidas do que as novas ou as crianças. Uma rapariga que aos vinte anos possuía umas orelhas bonitas e pequenas, lá-las há aces quarenta medianamente grandes, e aos sessenta de umas dimensões nada elegantes.

A forma das orelhas é hereditária; pode assim dizer-se que as orelhas se transmitem de pais para filhos, e de geração em geração.

Algumas autoridades em criminallogia affirmam que os criminosos tem as orelhas conformadas de modo particular, que pode addivinhar-se perfeitamente depois de feitas algumas observações.

Ninguém tem as duas orelhas perfeitamente iguais; em qualquer individuo uma é sempre diferente da outra, não só na forma, mas também no tamanho.

### COZINHA E COPA

Fatias da China. — Batem-se dezesseis gemas de ovos; depois de muito grossas barra-se uma tijela ou caixa de lata com manteiga fresca e se lhe deitam os ovos. Depois se mete a caixa dentro dum tacho com água e se põe ao lume a cozer como pudim, e, para ver se está cozido, se lhe espeta um pauzinho, que só vindo bem enxuto é que está bem cozido; então, tira-se o tacho do lume e se põe a esfriar e quando já estiver frio se tira da caixa e se deita num prato. Então, corta-se este bolo em fatias delgadas, põe-se em ponto de espada pequena o açúcar.

Muito corada pela sua mentira, a padaria repetiu docemente: — Engana-se, vinho. Eu é que dei o pão a esse pequeno. Eu não m'o tirou.

E, como Dacheux se enfurecia com ela, predizendo-lhe que com essa bonita indulgencia acabaria por os fazer saquear e espatifar a todos, o sub-preto Châtelard, que no seu rapido olhar de homem prudente tinha avallado a scena, aproximou-se do gendarme, fez-lhe largar o Nanet, e bufou para este com voz de papão:

— Põe-te já d'aqui a andar, meu garoto.

A multidão já murmurava indignada. Se, pois, se a padaria affirmava que lhe tinha dado o pão Um boque rapazito do tamanho dum bota, em jejum desde a véspera! Soltaram-se gritos, apupos; uma voz inesperada surgiu atrojadora, dominou todo o alarido.

— Ah! com um raio! são então os fedidos de seis anos que nos veem dar o exemplo!... Têve razão, o pequeno. Quando se tem fome, pode-se deitar a não seja no que for, sim, tudo o que está nas lojas é nosso, e é por que sois estas poltrões que estais de fome.

A turba-muita agitou-se em remoinho, como que agitada por uma pedra lançada num tanque. Choviam as perguntas: «Quem é quem é?» E imediatamente estas respostas correram: «É o oleiro, é o Lange, é o Lange».

Lucas, no meio dos grupos que se separavam, avistou então o homem, um homem baixo e grosso, de vinte e cinco anos apenas, a cabeça enérgica,

bastante para as passar bem, compõe-se o prato e deita-se alguma calda e o prato se queima para o enfiar, como se enfiavam as trouxas e os fios. Claro que este bolo é tam pequeno que não enche um pratinho de guardanapo.

Enquanto as fatias estão no tacho a cozer, este é preciso estar também tapado que lhe não entre nem um pingo de água, senão estraga-se; e a caixa de lata não deve estar assente no tacho, mas sobre três calços ou pedrinhas que façam uma espécie de trempé.

### VÁRIAS

Duas receitas para tirar nódoas. — Toma-se essência de terebentina bem rectificada e nova; mistura-se com uma decima parte de éter sulfúrico não rectificado; unge-se de amarelo com curcuma e depois filtra-se; basta esfregar bem a nódoa com um bocadinho de pano, sobre o qual se põe esta essência que seca logo e tira a nódoa como que por encanto.

Três litros de espirito de vinho em 500 gramas de sabão ralado e lavado em espirito de vinho, 500 gramas de fel de boi, preparado do seguinte modo: Um litro de fel de boi faz-se ferver, e escoa-se a matéria azotada que vem à superficie depois de bem esumada, junta-se-lhe 31 gramas de pedra hume bem pulverizada e a peneira, de deixa-se arrefecer. A isto junta-se 62 gramas de essência de hortelã e filtra-se conseguindo-se assim uma essência perfumada e magnifica para tirar nódoas.

DE ALGURES: Os efeitos morais também são estratégicos. — Não há coisa mais cara do que a que custa vergonha.

E' tarde para economia quando a bolsa está vasia. — A instrução é o ornamento para o rico e a riqueza para o pobre.

Toda a sanguessuga aspira a ser serpente. —

Alguns mulheres tiveram medo. Os homens mesmo, ante a vengança agressiva de tais palavras, calavam-se, recuavam, inquietos pelas consequências. Poucos concordavam com similhante revolta exagerada, na oppressão secular sob que abafava o salariado. De que servia aquilo? não deixava de se estalar de fome, e ia-se a parir a cadeia.

Bem sei, não vos atreveis, continuo Lange em ar de gracejo terrível. Muitos, porém, se hão de atrever um dia...

(Continua)

vel fundar um organismo cheio de vida e de força que poderia unir o mundo explorado contra as forças ligadas do capital e do Estado e levar a cabo a luta pela emancipação completa da classe operária.

O Congresso Constitutivo desta nova Internacional abortou desgraçadamente e a montanha revolucionária pariu um rato. A Internacional Sindical Vermelha não pôde satisfazer nenhuma das organizações Sindicalistas ou industrialistas que foram apresentadas nesse Congresso. Desde aí muitas organizações sindicalistas nacionais declaram-se seja contra a participação na I. S. V., seja pela adesão, mas sob condições que exigiriam a revisão quasi total dos estatutos desta Internacional.

### Frete única dos sindicalistas

E' justamente esta quasi unanimidade nas fileiras do sindicalismo revolucionário e do industrialismo que prova que, apesar da questão da adesão ou não a Moscú, via estar sempre aberta e indecisa, a urgência duma «entente» — nesta questão como em muitas outras — não menos importantes — das forças sindicalistas e industrialistas é eminente e indispensável.

### Data do Congresso

Em conformidade com a decisão supra-citada, o «Bureau» Internacional Provisório dos Sindicalistas Revolucionários deveria convocar o Congresso Mundial para 12 de Novembro, de modo que o Congresso possa chegar a uma conclusão definitiva em face das decisões que forem tomadas no 2.º Congresso da I. S. V., que estava marcado para 23 de Outubro.

Tendo este Congresso sido adiado para 20 de Novembro, o «Bureau» Internacional vê-se obrigado a reconsiderar sobre a data do Congresso Sindicalista e convoca por consequência para 25 de Dezembro do ano corrente um Congresso Mundial dos Sindicalistas Revolucionários e Industrialistas.

Sede do Congresso

A cidade de Berlim foi escolhida por diversas razões: é em primeiro lugar a cidade onde a vida é mais barata devido ao valor do marco alemão em comparação com os outros países da Europa e da América, depois porque é um ponto geográficamente central para a maioria dos países, e enfim porque, nas condições politicas actuais, é provavelmente a única cidade na Europa onde se poderia realizar um congresso sindicalista revolucionário quasi abertamente sem muitas embaraços por parte das autoridades.

### Representação

Para que a representação seja tam completa quanto possível no Congresso Internacional de todos os elementos revolucionários do sindicalismo mundial que estão de accordo com as linhas gerais adoptadas na Conferência Internacional de Junho sobre os principios e a tática do Sindicalismo revolucionário, os convites para este Congresso são lançados:

a) a todas as organizações operárias nacionais de principios sindicalistas revolucionários ou industrialistas.

b) a todos os sindicatos independentes que não aderom à organização sindicalista

ou industrialista do seu país, mas cujos principios emanam também do Sindicalismo ou do industrialismo revolucionário.

c) a todas as minorias sindicalistas revolucionárias.

### Modo de votar

O direito ao voto será fixado na primeira sessão do Congresso. Até esta decisão as votações que possam ter lugar, serão feitas pela apresentação de um voto por cada organização representada regularmente neste Congresso.

### Ordem do Dia

O Bureau é de opinião que a acumulação das questões na ordem do dia tornam todo o Congresso fútil depois das primeiras duas ou três jornadas; considera por consequência que um numero restrito de questões todas de primeira ordem, conduziria a melhores resultados. Propõe a ordem do dia seguinte que deverá, escusado é dizer, ser ratificada pelo próprio Congresso.

1.º Relatórios sobre o movimento.

Cada delegação deverá apresentar o seu relatório por escrito, o mais tardar até quinze dias antes da abertura do Congresso, de forma a poder preparar a tradução.

2.º Programa de acção dos sindicalistas revolucionários e industrialistas.

I — Tática revolucionária;

II — Grevo geral;

III — Organização dos Sindicatos;

IV — «Controle» operário e conselhos de oficinas e fábricas;

V — Cooperativas;

VI — «Chômage»;

VII — As mulheres no sindicalismo;

VIII — A juventude sindicalista.

3.º Problemas do sindicalismo agrário.

4.º Organização sindicalista, nacionalmente e internacionalmente.

5.º Estatutos duma organização sindicalista internacional.

6.º Lista internacional pelas liberdades da imprensa, da palavra e contra todas as perseguições.

7.º Eleições no Bureau Internacional.

### Boletim de Informação

Para ter todas as organizações sindicalistas e industrialistas ao corrente de tudo o que respeita ao Congresso, o Bureau continuará a publicação do «Boletim Internacional dos Sindicalistas Revolucionários» (em francès e inglês). Este Boletim dará todas as informações necessárias sobre o Congresso, publicará artigos sobre as questões que devam ser tratadas no Congresso e manterá as organizações sindicalistas ao corrente da vida sindicalista de todos os países.

### Questionário

Para levar a bom fim o trabalho empreendido pelo Bureau, este último roga-vos que lhe enviéis, ao mesmo tempo que a vossa adesão ao Congresso,



Contra a vida cara!

GRANDES BAIAS DE PREÇOS

NOS

GRANDES ARMAZENS

DO

CHIADO

E SUAS 22 FILIAIS

Todos os importantes stocks dos Grandes Armazens do Chiado, representam

Muitos milhares de contos

estão e continuam sendo vendidos na sua maioria, não só sem lucro algum, como muito abaixo do preço do custo, isto é:

20 a 50 oje mais barato

que o seu valor actual!

Riscados

camisetas, lindos padrões, grande sortido. Metro.... 1.550!

Percalinas

padrões de novidade para vestidos. Sortido colossal. Metro 1\$600!

Etamines

de fantasia, o que há de mais chic para vestidos. Metro 3\$600!

Etamines

lilas, cores da moda. Metro 4\$500!

Panos crus

bela qualidade, grande sortido de qualidades. Metro, desde 750!

Panos brancos

de diversas qualidades, sortido completo. Metro, desde 1\$400!

Camisolas

de algodão em cor para rapaz a 1\$150!  
em cru, a..... 1\$250!

Camisolas

de algodão para homem, a 2\$850 e 2\$750!

Lenços

de malha, lindas cores, a 8\$500!

Botas

de calf preto para homem. Eram de 3\$500. Saldam-se, a 2\$4000!

Botas

de caça, grande saldo, a 2\$6\$500!

Sandálias

para homem, senhora e criança, desde 4\$750!

Alpergatas

hespanholas, desde 6\$500!

Sapatos

de banho, todos os tamanhos, desde 3\$500!

Chapeus

de palha para homem, grande saldo, desde 9\$500!

Meias

em lindas cores para senhora, a 2\$250, 1\$550 e 1\$150!

Peugas

com canhão para criança, grande saldo, desde..... 180!

Peugas

em cores lisas para homem, grande sortido, um enorme saldo, a 1\$550, 1\$250, 750 e 450!

Camisas

de cretonne para homem, a 9\$500!

Cuecas

para homem, grande saldo, a 4\$500!

Suspensórios

para homem, grande saldo, a 1\$500!

Gravatas

de malha para homem, sortido colossal, a 2\$750!

Gravatas

de popeline, cores da moda, a 1\$800!

Lugas

de malhas de lã, artigo de grande agasalho, um grande saldo, para homem, a..... 100!

Molas

para vestidos, grande saldo. Du- zia ..... 180!

Echarpes

de lã, alta novidade, para senho- ra, a..... 35\$000!

Bordados

snissos, lindos desenhos, vendidos a peso. Metro desde 300!

Carrinhos

de linha, pretos e brancos a 280!

Feixos

de metal para ligas de senhora, um saldo, par ..... 100!

Cintos

a grande moda para senhora, a ..... 8\$500!

Grandes saldos na grande galeria de artigos de ménage

Copos

para vinho, a. 500!

Pratos

de esmalte, a 1\$550!

Fôrmas

para queques a 200!

Sabonetes

de toilette, a. 500!

Caixas

de pó de arroz, a 300!

Discos

para gramophone, a 4\$000!

Pratos

de faiança, a. 750!

Facas

de cozinha, a. 400!

Garfos

a ..... 350!

Latas

para chá, a. 700!

Manteigueiras

a ..... 1\$400!

Chavenas

com pires, a. 750!

Ninguém deve comprar, seja o que for, sem primeiro ver os artigos e preços, por que vendem os

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Belsaúde

VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'auvidos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sanitiza o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

AS

Hostias Peruvianas

São de grande utilidade na cura das sezões e de todas as febres intericticas, porque não deprimindo o organismo são tónicas e anti-febriugas por ex- te- bria

Depósito geral

FARMACIA CASTRO, SUCCESSOR

Rua de S. Bento 199-199, A LISBOA

Calçado barato

só o vende

o CANDEIAS

(INTENDENTE de- frente do chafariz)

Sapatos em calf para senhora 14\$50  
" " preto de l.ª 26\$00  
" " vitela, salto raso 23\$00  
" " verniz, salto sola 30\$00  
Botas em vitela preta para senhora ..... 28\$00  
Botas em vitela nacional para homem ..... 29\$00  
Botas em calf preto, 2 so- las, l.ª ..... 35\$00  
Botas "double" gáspia, para homem ..... 38\$00  
Botas em vitela branca, for- radas de carneira ..... 24\$00

Visita as nossas novas sec- ções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços ex- traordinariamente baratos.


Ao Candeias! Ao Candeias!

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas. ALEM DISSO, "A MUNDIAL" NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroe lendecas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50

DEPÓSITO GERAL FARMÁCIA SIMÕES

Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 — RUA DE ALCANTARA — 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

PIC-PIC

Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões

PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviotes género iuglez, estambres, casimiras e alpaca. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. \*\*\*\*\* PREÇOS SEM COMPETENCIA \*\*\*\*\*

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES \*\*\*\*\*

R. dos Fanqueiros, 255

ROS ASMATICOS

Gotas

anti-asmaticas

Salis

O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros efeitos, bastando 30 gotas desta ex- celente preparação para acalmar de pronto os mais vio- lentos acessos as- máticos

DEPÓSITO GERAL

Farmacia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf preto para senhora 19\$00  
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00  
Botas calf-preto grandes 27\$50  
Botas calf-preto com duas so- las 32\$50  
Grande saldo de botas bran- cas ..... 17\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a ..... 20\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

O Congresso Internacional Sindical Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constitu- tivo da Internacional Sindical Ver- melha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

ESPERANTO

Encontram-se à venda na ad- ministração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elemental de Espe- ranto..... 2\$00  
Gramática aplicada ..... 1\$00  
Vivo de Zamenhof..... 6\$50  
Bibliolabulj por la In- struado de Esperanto .. 4\$00  
Chave de Esperanto..... 2\$0  
Postais a ..... 5\$0  
Pelo correio mais 10 % e 10 cts. para registro

Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo cor- reio	Pelo cor- reio
Antonelli. — A Rússia bolchevista	180	185
Briand. — A greve geral	115	120
Campos Lima. — O movimento operário em Portugal.....	1400	1410
Carlos Rates. — A ditadura do Proletariado.....	40	45
Carneiro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	2800	2810
Celso Ferraz. — Os partidos políticos.....	1800	1810
Charles Albert. — O amor livre	1800	1810
Content. — Contra o confusio- nismo.....	610	615
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	610	615
Domela Nieuwenhuis. — Pátria e Humanidade.....	405	405
Dufour. — O sindicalismo e a próxima revolução (2 vol.).....	2800	2820
Emilio Bossi. — Cristo nunca existiu.....	605	605
Emilio Costa. — Acção directa e acção legal.....	405	405
Etienvat. — A minha defesa.....	110	115
Fraser. — A Rússia vermelha.....	560	560
Fabra Ribas. — O socialismo e o conflito europeu.....	1400	1415
Gladiator. — A questão social no Brasil.....	850	860
G. O. N. M. — Proclamação consi- stente.....	225	228
Gustavo Molinari. — Problemas actuais.....	1800	1810
Guyau. — Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção.....	1850	1865
Hamon:		
A conferência da Paz e a sua obra.....	1850	1865
As lições da guerra mundial	3900	3925
O movimento operário na Gran-Bretanha.....	1850	1865
Psicologia do militar proli- sional.....	1850	1865
Psicologia do socialista-anar- quista.....	1850	1865
A Crise do Socialismo.....	810	815
Jean Grave:		
A Anarquia-Pins e meios.....	560	565
A Sociedade Futura.....	1850	1870
Individual e a Sociedade.....	1870	1875
José Carlos de Sousa. — A pro- priedade e a vida.....	820	825
Joseph J. Ettor. — Unionismo In- dustrial.....	820	825
José T. Lorenzo. — Maximalis- mo e Anarquismo.....	820	825
Jules Guesde. — A lei dos sa- larios.....	815	820
Justus Ebert. — Os I. W. W. na teoria e na pratica.....	1850	1870
Krapotkine:		
A Anarquia, sua filosofia e seu idealismo.....	820	825
A Grande Revolução (2 vol.).....	580	585
A moral anarquista.....	812	810
A Mocidade.....	820	825
Sindicalismo e Parla- mentarismo.....	820	825
Os bastidores da guerra.....	805	805
Em volta duma vida.....	480	480
Landauer:		
A Social Democracia na Ale- manha.....	805	808
Leone. — O Sindicalismo.....	1800	1815
Malatesta:		
O programa socialista-anar- quista revolucionario.....	810	815
Entre camponeses.....	820	825
No café.....	820	825
Manuel Ribeiro. — Na linha de fogo.....	480	480
Marx. — O Capital.....	1850	1865
Metzner. — A verdade acerca da revolução russa.....	850	860
Melchior Inchafer. — A monar- quia jesuitica.....	850	855
Naquet. — A caminho da união livre.....	1850	1865
Nietzsche:		
Anti-Cristo.....	1870	1875
Genealogia da moral.....	1870	1875
Neno Vasco — Ao Trabalhador Rural — Geórgicas.....	810	815
Novicow. — A emancipação da mulher.....	2800	2820
Patat e Pouget. — Como fare- mos a revolução.....	1820	1835
Perfeito de Carvalho. — Notas e comentarios.....	850	855
Prat. — A Burguesia e o Proleta- riado.....	805	805
Ricardo Mella:		
O principio do fim.....	830	835
Rossi. — A sugestão e as multi- dões.....	1870	1875
Russurano. — A escravidão so- cial da mulher.....	1800	1810
Sebastião Faure. — Doze provas da inexistência de Deus.....	850	855
Trösky. — Constituição política da republica dos Sovietes.....	815	820
Vandervelde:		
Alcoollismo ou Revolução.....	825	830

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelários

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclados em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperati- A SOCIAL



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Francês sem mestre em 3 meses

por M. GONÇALVES PEREIRA

Ao alcance de todas as inteligências e de todas as idades.

Pronúncia figurada em sons da lin- gua portuguesa, gramática, conversação e correspondência.

PREÇO 10\$00

Pelo correio 10\$50

Pedidos à administração de A BATALHA

REUMATISMO

SIFILITICO

BLENNORRAGICO

GOTOSO

ARTICULAR

ARTRITICO

MUSCULAR

Cura-se com o notável específico

« REUMATINA »

Frasco 6\$00 — Pedidos ao depósi- tário geral A. Costa Coelho — Bomjardim, 440 — PORTO.

PURGAÇÕES

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as PREÇO urinas não mudam de cor nem de cheiro 10\$00

VENDEM:

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMÁCIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIAO COMER- CIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMÁCIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMÁCIA CINECÃO, Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas) — FARMÁCIA DE PEDROUÇOS, Rua de Pedrouços, 114.

Depósito geral Farmácia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

CALÇADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO em todos os calçados existentes na Sapataria do Calhariz

Além dos tipos que a seguir citamos, enorme variedade saldamos, vendendo tudo com grandes abatimentos, não obstante as últimas subidas motivadas pela dose rogepriverios.

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 15\$00

GRANDE lote de sapatos em vitela preta, cujo valor actual é 16\$80, pois só o feito custa 7\$00.

A 35\$00

BOTAS de calf de cor, com 1 sola, que em toda a parte se vendem a 40\$00 e mais.

A 20\$00

BOTAS de cor e pretas cujo valor real é de 28\$00, na grande liquidação da Sapataria do Calhariz.

A 27\$50

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 38\$00.

A 23\$50

UM lote de botas em calf preto, 1 sola, para homem; um dito em 2 solas.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calf amarelo, cujo valor é 28\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com gran- des diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados casei- ros, chinelas de quarto, mouriscas, cal- çados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33